

## TEMA: A DEMOCRATIZAÇÃO DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL.

O saneamento básico constitui-se como o conjunto de infraestruturas e medidas adotadas pelo governo a fim de gerar melhores condições de vida para a população. No Brasil, esse conceito está estabelecido pela lei nº 11.445/07, compreendendo o conjunto de serviços estruturais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e limpeza e drenagem de lixo e águas pluviais urbanos. Em linhas gerais, podemos dizer que nos últimos 20 anos a difusão dos serviços de saneamento básico no Brasil conheceu profundos avanços. Porém, ainda existem muitos problemas, principalmente relacionados com as desigualdades regionais quanto à disponibilidade de infraestruturas, um reflexo do desenvolvimento desigual do território brasileiro. Dados do Instituto Nacional de Geografia e Estatística (IBGE) afirmam que 98% da população brasileira possui acesso à água potável, mas cerca de 17% do total de domicílios não possui o fornecimento hídrico encanado, tendo acesso a esse recurso por meio de cisternas, rios e açudes. Em uma divisão entre cidade e campo, constata-se a diferença: 99% da população urbana tem acesso à água potável, enquanto, no meio rural, esse índice cai para 84%. Já a população com acesso à rede sanitária ou fossa séptica é menor, cerca de 79% em 2010, o que revela o grande número de domicílios situados em localidades com esgoto a céu aberto. Além disso, cerca de 14% dos habitantes do país não são contemplados pelo serviço de coleta de lixo e 2,5% não contam com o fornecimento de eletricidade. As desigualdades regionais nesses quesitos são marcantes. Enquanto as cidades mais desenvolvidas do país, como São Paulo e Rio de Janeiro, apresentam índices de tratamento de esgoto de 93%, outras capitais, como Belém (7,7%) e Macapá (5,5%), não gozam do mesmo privilégio. Além disso, há também uma desigualdade intraurbana (ou seja, dentro das cidades), com ausência de serviços de água, esgoto e até eletricidade em periferias e favelas. De acordo com as premissas internacionais dos Direitos Humanos, privar grupos de pessoas de serviços básicos como esses pelo simples fato de não serem proprietários legais de suas terras constitui-se como um crime e uma agressão à humanidade. Não obstante, o peso das taxas e impostos cobrados pelo Estado para a manutenção desses serviços não segue uma proporção devidamente estabelecida. Isso significa dizer que os valores cobrados pesam mais no bolso das populações mais pobres do que na população mais rica. Para a Organização das Nações Unidas, o ideal seria que essas cobranças não ultrapassassem 5% do orçamento familiar, o que não ocorre na maioria dos casos atualmente.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/brasil/saneamento-basico-no-brasil.htm>

### VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

**Saneamento Básico: o filme** (2007); **A luta pelo básico – Saneamento salvando vidas** (2017); **A Realidade do Saneamento Básico no Brasil** (2017).

### CONTEXTOS

**SÉCULO XX – DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS:** Em 1948 a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi promulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU). Desde então existem acréscimos e melhorias as resoluções pertencentes a Declaração. Em 2017, uma nova resolução destacou a situação das mais de 2 bilhões de pessoas que não possuem acesso a sistemas de esgoto e banheiros no mundo, separando as questões envolvendo água potável das questões de esgotamento sanitário. Dessa forma, as duas problemáticas podem ser tratadas separadamente visto que infelizmente atingem muitas pessoas ao redor do mundo – e gravemente a sociedade brasileira.

**SÉCULO XX – A URBANIZAÇÃO BRASILEIRA:** Com seu início no século XX, a urbanização no Brasil foi extremamente desordenada e os problemas que a ausência de uma infraestrutura sanitária traz são inúmeros. As constantes enchentes nos centros urbanos, a falta de água potável em áreas rurais e etc. a ausência de um sistema sanitário, ligado a uma urbanização acelerada, traz enormes riscos as pessoas e ao meio ambiente.

**SÉCULO XIX- LIVRO O CORTIÇO:** Na obra de Aluísio Azevedo podemos observar o cotidiano de diversas pessoas que vivem em um cortiço no Rio de Janeiro. Essa obra ilustra perfeitamente a necessidade de um saneamento básico eficiente para trazer qualidade de vida aos cidadãos, já que a ausência de uma infraestrutura sanitária contribui exponencialmente para o crescimento dos números de doenças contagiosas, proliferadas pela água e esgoto. O contraste retratado nesta obra de 1890 ainda persiste no Brasil: a busca pelo desenvolvimento econômico em detrimento das condições sociais da população.

### CITAÇÕES

- Oscar Wilde  
A insatisfação é o primeiro passo para o progresso de um homem ou de uma nação.
- Dieter Wartchow  
“É preciso sempre lembrar que saneamento é uma atividade de saúde preventiva.”  
Constituição Federal
- O saneamento básico no Brasil é um direito garantido pela Constituição: A Lei nº 11.445 de janeiro de 2007.
- Darcy Ribeiro
- Os privilegiados simplesmente se isolam numa barreira de indiferença para com a sina dos pobres, cuja miséria repugnante procuram ignorar ou ocultar numa espécie de miopia social, que perpetua a alteridade.”